

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

A DESCOBERTA DA JOANINHA¹ THE DISCOVERY OF THE LADYBIRD

Laércio Francesconi²

¹ Projeto de pesquisa

² Egresso do curso de Pedagogia da Unijuí

INTRODUÇÃO

A pesquisa é um instrumento que busca investigar, buscar, comparar respostas prontas com as descobertas novas, e com isso complementar informações condizentes com o objeto pesquisado. A qualidade das experiências oferecidas para esse público é inerente para sua formação, construção de ideias, criar hipóteses, e formular seus conhecimentos, portanto, articular as práticas sociais com a exposição das experiências cotidianas das crianças para a escola, é tornar significativa a sua própria cultura, investigar o porquê de suas colocações e tornar reflexivo as trocas de conversas entre os pequenos.

O objetivo é levá-los a um desafio, de expor “o que já sabem”, pesquisar “o que querem saber”, e analisar “o que já descobriram”, e com isso, busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico, pertinentes a Educação Infantil.

E foi com esse propósito maior, da pesquisa realizada, e de expor e colher as informações coniventes com a própria cultura, que a turma do Pré 1 da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro de Ijuí manifestou interesse em pesquisar sobre as joaninhas que as crianças encontravam no pátio da escola. Primeiramente foi realizado uma conversa sobre o que poderíamos fazer para descobrir características das joaninhas e então surgiu que poderíamos fazer uma pesquisa, mas então após questionados sobre o que seria uma pesquisa e como ela poderia ser feita surgiu várias hipóteses. Essa pesquisa foi além do esperado, quantos questionamentos, conversas, perguntas, enfim, diálogos que foi além do assunto em questão. Não poderia perder de vista está maravilhosa pesquisa, que proporcionou muitas outras ideias e expectativas, além de otimizar e refletir minha própria práxis, e transformar essa pesquisa em uma documentação pedagógica.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado com base na prática pedagógica do autor, professor da Rede Municipal de Educação de Ijuí/RS, durante o estudo das joaninhas, legitimando a intervenção do professor na sua prática pedagógica na escola, de forma que os alunos participassem das construções significativas

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

a respeito das joaninhas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As crianças ficaram tão maravilhadas por terem encontrado uma joaninha enquanto brincavam na pracinha da escola que fomos conversando, o achado tomou conta de todos que ali estavam. Surgiram muitas outras trocas de conversas, como cores das joaninhas, que as mesmas davam sorte a quem tinha encontrado. Fomos então para a sala de aula levando conosco a joaninha encontrada, nos reunimos em uma grande roda de conversação sobre o que poderíamos fazer com a joaninha e então surgem novas perguntas que prontamente o professor vai anotando em seu bloco de registro. “ Será que a joaninha é boazinha? ”, “ existem joaninhas de outras cores? ”, “ o que ela come? ”, “ quantas pernas ela tem? ”, como elas respiram? ”, “ elas dormem? ”, “ elas bebem água? ”, “ para que servem as antenas? ”

A própria pesquisa proporcionou pistas para adentrar no que queremos alcançar, e a apropriação significativa nas crianças. Esse modo contextualizado, utilizando estratégias condizentes com seu desenvolvimento infantil gerou expectativas em torno de suas próprias vivências, o que foi nos orientando à medida em que estávamos frente a frente com a própria atividade.

Durante a conversa na roda foi deixado claro que teríamos que fazer uma pesquisa; mas onde feríamos esta pesquisa e então surge a fala de uma aluna “ pega o computador, abre lá e digita joaninha e está feita a pesquisa”, surge então a ideia de dividir as atividades em grupos; atividades que seriam feitas em sala de aula e atividades que cada um faria com a sua família. Surge aí então a relação harmoniosa que tiveram uns com os outros, respeitando o seu conhecimento de mundo, seus valores e a individualidade de cada uma, contribuindo para manter a importância de cada atividade.

Trata-se de interação social, um processo que se dá a partir e por meio de indivíduos com modos histórica e culturalmente determinados de agir, pensar e sentir, sendo inviável dissociar as dimensões cognitivas e afetivas dessas interações e os planos psíquico e fisiológico do desenvolvimento decorrente (VYGOTSKI, 1989). Nessa perspectiva, a interação social torna-se o espaço de constituição e desenvolvimento da consciência do ser humano desde que nasce (VYGOTSKI, 1991).

A pesquisa em família com coletas de gravuras de inúmeras joaninhas também foi outra porta a ser aberta para discussões, logo, puderam perceber que as joaninhas das gravuras eram diferentes da encontrada no pátio da escola, porém, as exposições de suas falas ao observarem a diferenças da joaninha encontrada no pátio e as das figuras era excitante para cada um deles, pois deixa claro que as joaninhas das figuras eram bem diferentes e surge a dúvida - Será mesmo que o que havíamos encontrado no pátio era mesmo um joaninha? Será que não seria outro besouro? Mas qual besouro? Chegamos à conclusão que através da pesquisa realizada em família

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

em conjunto com a de sala de aula estávamos com um patriota e não com uma joaninha. Desta forma, o que é plausível nessa experiência da pesquisa em família é, sem dúvida, a “criação” e o “desenrolar” das pesquisas em si, que apresentando as áreas do conhecimento, em que o resultado dessa colheita do conhecimento possa ser consequência de uma prática reflexiva e comprometida com os saberes pedagógicos.

E durante toda essa investigação, tudo foi registrado, com fotos, falas, escritos, cada olhar fixo era registrado, adotar essa prática serve para perceber como o desenvolvimento dos alunos serviu de contributo para o planejamento, fez-me analisar a importância que a prática investigativa na educação infantil é fundamental para que as crianças possam construir, reconstruir seus conhecimentos, contar seus “ensaios” é ampliar e respeitar seus conhecimentos prévios.

Ao final do projeto, com as falas das crianças, foi elaborado um texto coletivo sobre as joaninhas, que ficou assim: “Gostamos de pesquisar sobre a Joaninha e o Patriota. Descobrimos que a Joaninha é carnívora- ela come os insetos que comem as plantas (os pulgões). As Joaninhas colocam os ovos: nascem as larvas e elas comem muito até virar um casulo, depois sai de dentro do casulo uma Joaninha. É bem interessante quando a larva sai do ovo. Descobrimos que o Patriota é herbívoro, ele come as plantas- as folhas, as flores e as raízes. O Patriota coloca seus ovos nas raízes do milho, aí nascem às larvas e elas comem as raízes do milho e o milho cai. Os inimigos do Patriota são as aranhas e as formigas. O Patriota tem este nome pela sua cor que é verde e amarelo e é a mesma cor da bandeira do Brasil. As antenas da Joaninha e do patriota servem para eles se localizarem e sentir o cheiro. As asas das Joaninhas e dos Patriotas estão guardadas em baixo da carapaça que serve para proteger as asas porque elas são muito frágeis. Gostamos do passeio que realizamos no Campus da Unijuí, lá pudemos observar vários tipos de besouros e a gente ficou sabendo que a Joaninha e Patriota fazem parte da família dos besouros. Também gostamos do piquenique e de brincar na grama”.

Entendo que essa investigação educacional depende não de um caráter idealista, mas de colaborar com as perspectivas educacionais almejadas, e de ampliar essa interconexão entre buscar e praticar pedagogicamente, influenciando nesse espaço de transformação a âncora que caracteriza a prática social histórica.

A maior relevância desse projeto é oportunizar as crianças, um ser crítico, capaz de fazer a diferença em pequenas situações do dia a dia, é resgatar seus costumes e como também ampliar sua capacidade de interação com o conhecimento, o que se verificou durante o desenvolvimento do trabalho.

Segundo Rocha (2001), afirma que ao “articular o conhecimento prévio e as experiências práticas na construção do conhecimento novo, permitindo dar a voz aos sujeitos envolvidos com o problema e permitindo ao pesquisador uma posição de compartilhamento que eu chamaria de diferenciada”. O que caracteriza a ponte do que a criança já sabe e o que ela acaba descobrindo no decorrer das atividades, como diz Gouveia (1994, p.68) “por trazer um conhecimento de quem

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

pode e deve ir além do senso-comum, modalidade esta que é respeitada mas deve ser superada, exatamente onde a pesquisa possibilita ultrapassar a mera inserção prática”.

De fato, foi interessante os olhares dos pequenos pesquisadores, o interesse que manifestavam pela pesquisa realizada, “as informações que era tirado deles”, de forma lúdica, uma conversa totalmente infantil, o conhecimento de mundo que era absorvido por eles, era fantástico, foi uma grande oportunidade de ter esses ensaios como documentação pedagógica.

Essa pesquisa deveu-se também as produções que subsequentes iria proporcionar a mim, como professor de construir na própria história dos alunos, o fato de ampliar meu olhar pesquisador, de otimizar as metodologias e práticas pedagógicas, que ao mesmo tempo auxilia no resgate histórico, de entender e compreender o deslanche político da Educação Infantil. A presença constante do “preocupar-se” com as práticas pedagógicas implementadas no cotidiano das salas de aula apresentando-se muitas vezes como um campo de batalha ou quem sabe de um mundo tão distante na busca da definição da função para o público vigente (no caso, a Educação Infantil); por fim, pretende-se relevar que através de toda essa trajetória, é uma forma também de aprimorar cada vez mais nossa práxis e de registrar, pois o registro é um documento fidelíssimo para acompanhar nossos progressos, conquistas, anseios e expectativas, buscando constantemente incorporar o verdadeiro caráter histórico-político, social e cultural da escola, e nada mais, nada menos que mantê-los como fontes, documentos - de observar o presente e preparar-se para o futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal resultado dessa atividade realizada foi possibilitar as crianças estabelecer múltiplas relações, ampliar suas ideias sobre o assunto específico assim como “administrar” a interdisciplinaridade dos diferentes eixos, buscando a complementação dos conhecimentos pertinentes as diferentes áreas que vão se manifestando através de suas suposições e colocações ditas pelas crianças.

Ao alcançar o nível de êxito da atividade, a conclusão respaldada foi na atenção que as crianças se comportavam frente a experiência, suas falas, suas posturas, uma produção que foi além das minhas expectativas, uma produção a nível acadêmico, capaz de analisar e compreender a forma de pensamento da criança e de saber intervir com o objetivo de contribuir para sua aprendizagem significativa, um fator marcante para seu meio cultural e social das crianças.

Palavras-chave: Criança; pesquisa; aprendizagem

Keywords: Child; search; learnig

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

REFERÊNCIAS

GOUVEIA, Aparecida J.: **Notas a respeito das diferentes propostas metodológicas apresentada.** Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 49, pp. 67-70, mai-1994.

ROCHA, Eloísa Acires Candal. **A pedagogia e a educação infantil.** São Paulo: Revista Brasileira de Educação, jan/fev/mar/abr, nº. 16, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1989.